

Informa-se que a catequese paroquial de Mar irá começar este novo ano em 28 de Setembro. O seu funcionamento continuará aos sábados distribuído em dois turnos:

O primeiro será às 17h00 para os grupos dos primeiros ao sexto anos (exceto o grupo de sexto ano formado por David Capitão, Guilherme de Barros, Vanessa Enes, Rui Marcelo Cerqueira, Mateus Laranjeira, Mónica Amorim, Joana Ferreira, Daniel Lacerda, Jéssica Cruz e Cláudia Almeida, que, por conveniência da programação, passa para o segundo turno).

O segundo turno será às 18h00 para os grupos dos sétimo ao décimo anos (exceto o grupo de sétimo ano formado por Tânia Figueiredo, César Faria, Daniela Ferreira, Verónica Maranhão Mano, Hugo Rafael Sampaio Gomes, João Ivan Seara Laranjeira e Anita Martins Pereira, que, por conveniência da programação, passa para o primeiro turno).

Os grupos de trabalho foram distribuídos

pelos respetivos catequistas da seguinte forma:

- 1ºano – Antónia;
- 2ºano – Um grupo com Maria dos Anjos (Tia Micas) e Regina e outro grupo com Sameiro;
- 3ºano – Salete;
- 4ºano – Carolina e Arminda;
- 5ºano – Um grupo com Rosa Lima e outro grupo com Sónia Coutinho;
- 6ºano – Um grupo com Isabel Abreu (no segundo turno) e outro grupo com Ana Cepa e Lurdes Lima;
- 7ºano – Um grupo com Elisabete Viana (no primeiro turno) e outro grupo com Rosa Viana;
- 8ºano – Isabel Enes;
- 9ºano – Um grupo com Olívia Afonso e outro grupo com Sandra Enes;
- 10ºano – Lurdes Lima e Ângela Saleiro.

Votos de bom trabalho e que este ano de catequese seja enriquecedor na formação da fé.

Lurdes Lima

Apelo dos bispos ao voto nas eleições

Aproximam-se as eleições autárquicas convocadas para o dia 29 de setembro. A Igreja encara as eleições autárquicas como um momento importante para colaborar no indispensável serviço às populações locais. Mais do que fazer prevalecer uma determinada cor política e partidária, está em jogo a capacidade dos candidatos servirem com honestidade e competência o povo da sua zona.

O Papa Francisco com vigor exorta os cristãos a intervir no campo da política, contribuindo para a construção do bem comum: «Envolver-se na política é uma obrigação dos cristãos. Nós, os cristãos, não podemos fazer como Pilatos: lavar as mãos! Temos de nos meter na política, porque a política é uma das formas mais

altas da caridade, dado que busca o bem comum... Trabalhar pelo bem comum é um dever do cristão».

Compete aos profissionais da política consolidar o sistema democrático, pela sua honestidade, competência e espírito de serviço. A todo o cidadão pertence oferecer a sua ativa colaboração, especialmente quando é convocado para votar. A abstenção acaba sempre no beco sem saída da desistência de contribuir para melhorar a vida da comunidade.

Apelamos ao cumprimento do direito e dever de participar na vida democrática do nosso País, votando naqueles que em consciência cada um julgar serem os mais aptos para servir o povo nos respetivos municípios e freguesias.

Fátima, 10 de setembro de 2013

“ONDA DE FÉ” é publicado com o apoio da Junta de Freguesia de Mar e do Agrupamento de Escuteiros nº82 - S. Bartolomeu do Mar

Contactos do Padre Viana: telemóvel 918 151 477 | e-mail domsampaioviana@gmail.com



XXV Domingo do Tempo Comum - Ano C A Palavra...

Am 8, 4-7; Sl 112, 1-2.4-8; 1 Tim 2, 1-8; Lc 16, 1-13

«Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro»

A Liturgia deste domingo sugere-nos uma reflexão sobre o lugar que o dinheiro e as riquezas materiais devem assumir na nossa vida. De acordo com a Palavra de Deus que hoje nos é proposta, os discípulos de Jesus devem evitar que a ganância ou o desejo imoderado do lucro manipulem as suas vidas e condicionem as suas opções. A riqueza material é um bem e o Evangelho não exige que a ela se renuncie, mas que seja posta ao serviço dos necessitados. O rico não é dono absoluto das suas riquezas, mas um simples administrador delas. Por vezes, a riqueza afoga a Palavra de Deus (Mt 13, 45).

Além da condenação da ambição desenfreada e da desonestidade nos negócios, a primeira leitura e o Evangelho exortam sobretudo ao bom uso dos bens materiais. Hoje, há a tentação de colocar a felicidade no dinheiro e a ambição de enriquecer à pressa, mesmo praticando as maiores injustiças e atropelando a consciência.

No Evangelho, com a parábola do administrador infiel, Jesus elogia a sua esperteza, o que não significa aprovar o seu procedimento ou tráfalhuice. Note-se que os administradores da época, dos negócios que faziam, tinham que entregar um tanto ao patrão, mas o que conseguiam para além disso ia para os próprios bolsos. Ora, aqui, o administrador renunciou às suas percentagens e, certamente uma parte do patrão, falsificando os documentos, para reduzir as dívidas dos credores. Jesus queria que os seus discípulos compreendessem que não somos donos dos bens ou talentos, mas apenas administradores. “Os filhos das trevas” são mais sábios, mais hábeis, mexem-se, trabalham de noite, organizam-se, semeiam a cizânia em nós e no mundo,

enquanto os “filhos da luz” dormem.

«Não podeis servir a Deus e ao dinheiro». O dinheiro é um mal necessário. O dinheiro é o grande deus, o ídolo que impede servir Deus vivo, que move tantas guerras, tantas políticas sujas, tanta corrupção e compadrio. Para ganhar mais dinheiro, alguns arriscam a perdição, como o jovem rico, Judas, etc.; para ganhar mais dinheiro, há quem seja escravo do trabalho; quem sacrifique a sua dignidade; quem venda a sua consciência; quem não tenha escrúpulos em sacrificar a vida dos irmãos na venda de drogas e armas que matam; quem seja injusto; quem explore os operários, etc.

Isto não significa que o dinheiro seja uma coisa desprezível e imoral, do qual devamos fugir a todo o custo. O dinheiro é algo imprescindível para vivermos neste mundo e para termos uma vida com qualidade e dignidade. Não deve tornar-se numa obsessão ou escravidão. Devemos saber ganhá-lo honestamente e saber gastá-lo de modo inteligente e proveitoso para nós e para os outros, para o tempo e para a vida futura. O dinheiro é um meio e não um fim. A pessoa deve usá-lo para ser mais pessoa.

...e a liturgia

Dia 22 - XXV Domingo do Tempo Comum

Dia 23 - S. Pio de Pietrelcina, presbítero

Dia 26 - S. Cosme e S. Damião, mártires

Dia 27 - S. Vicente de Paulo, presbítero

Dia 28 - Santa Maria no sábado. S. Venceslau, mártir. Santos Lourenço Ruiz e companheiros, mártires

Dia 29 - XXVI Domingo do Tempo Comum

Vida Paroquial

INTENÇÕES DE MISSAS:

Quarta, dia 25, 19h30: irmãos vivos e falecidos da Confraria de S. Bartolomeu; Mário Pires Laranjeira; António Martins Maranhão e esposa; António Rodrigues Afonso dos Santos e esposa; Eugénio Martins Cepa Afonso; Maria dos Anjos Martins Viana; irmãos do Purgatório; ao Santíssimo Sacramento e pelos irmãos do Purgatório (m.c. Olívia).

Quinta, dia 26, 19h30: intenção particular; Maria Cerqueira Machado; Delfim Figueiredo Cepa; Manuel Martins Alves (lg. Cima); Virgílio Martins Capitão, esposa, pais e irmão; Maria da Glória Martins Viana; Maria Laura Cardante e marido; Manuel Meira e esposa; irmãos do Purgatório (m.c. Conceição Azezes; José; Conceição Martins; Rosa Viana).

Sexta, dia 27, 19h30: Isaías Vieira da Cruz; Manuel Alves Laranjeira; Maria dos Anjos dos Santos Viana Lima; António Rodrigues Sampaio; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; José António Lopes Machado; José Afonso, esposa e filhos; Cecília Maranhão Sampaio.

Sábado, dia 28, 19h00: Isaque Martins Capitão Amorim e esposa; Carolina Pires Laranjeira; António Fernandes Ribeiro (m.c. obras); Manuel Gonçalves Regado e sogros; Alzira Afonso Sampaio; Isabel Neto Miranda Capitão; Maria da Glória dos Santos Vaz Saleiro; a Nossa Senhora.

Domingo, dia 29, 07h30: intenções de todos os paroquianos.

Domingo, dia 29, 09h00: Maria Aurora Abreu Figueiredo.

Domingo, dia 29, 10h30: Álvaro Rodrigues Neiva e esposa.

LEITORES NAS MISSAS:

Quarta, dia 25, 19h30: Susana Monteiro.

Quinta, dia 26, 19h30: Diana Figueiredo.

Sexta, dia 27, 19h30: António Cepa.

Sábado, dia 28, 19h00: Rosa Viana (1ª leitura), Conceição Lima (2ª leitura) e Isabel Abreu.

Domingo, dia 29, 07h30: Diana Figueiredo (1ª leitura), Ana Cepa (salmo), Delfim Cepa (2ª leitura) e António Cepa.

Domingo, dia 29, 09h00: Isabel Cardoso (1ª leitura), César Faria (salmo), Ana Palmeiro (2ª leitura) e Tânia Figueiredo.

Domingo, dia 29, 10h30: Susana Monteiro (1ª leitura), Marco Monteiro (2ª leitura) e Ricardo Santos.

Devem comparecer na sacristia uns minutos antes da Missa para estudarem as leituras. Quem não puder comparecer deve arranjar outra pessoa para ler na sua vez.

ACÓLITOS NAS MISSAS

Sábado, dia 28, 19h00: Telma Oliveira, Tiago Parente, Joel Capitão e João Linhares.

Domingo, dia 29, 07h30: Carina Lima, Alberto Vale, Emanuel Flores e Diana Saleiro.

Domingo, dia 29, 09h00: Isabel Cardoso e Beatriz Pereira.

Domingo, dia 29, 10h30: Marco Monteiro, Pedro Carqueijó, Francisca Cerqueira e Beatriz Capitão.

Devem estar na sacristia uns minutos antes da Missa para vestirem as túnicas e decidir das tarefas de cada um. Quem não puder comparecer deve arranjar outro acólito que faça a sua vez.

ORAÇÃO DA TARDE, neste domingo, dia 22, às 15h00, na igreja paroquial.

NÃO HAVERÁ MISSA na segunda e na terça-feira, dias 23 e 24.

A MISSA AO SÁBADO, a partir do próximo dia 28, passa a ser celebrada às 19h00, a fim de que o pároco possa participar nos encontros de crismandos que recomeçam no dia 28, às 20h00, no salão paroquial.

A MISSA, de segunda a sexta-feira, passa a ser celebrada às 19h30.

OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE fazem, neste fim de semana de 21 e 22, antes e no fim das Missas, em frente à igreja paroquial de S. Bartolomeu do Mar, ações de sensibilização das pessoas para que se queiram inscrever como sócias da associação dos bombeiros. A quota anual é de dez euros. No adro, as pessoas devem dirigir-se a António Laranjeira Viana, residente na Rua da Lage, em Mar.

A VACINA DOS CÃES realiza-se no próximo dia 27, sexta-feira, às 19h00, junto à igreja paroquial. Para além desta data, a vacina pode ser administrada, de terça a sexta-feira, todos os meses, das 18 às 20h00, junto ao consultório veterinário de Esposende. Em ambos os casos, as taxas a pagar são: vacina, 5€; colocação de chip, 13€; cartão, 1€.

Encontros de crismandos

Os encontros de crismandos recomeçam no próximo dia 28, sábado, às 20h00, no salão paroquial. Até ao dia da Visita Pastoral do Senhor D. António Moiteiro à paróquia de S. Bartolomeu do Mar, no próximo dia 23 de novembro, um sábado, os encontros de crismandos serão em todos os sábados, sempre às 20h00, no salão paroquial. Estes encontros serão animados pelas jovens Teresa e Mafalda do Movimento Encontros de Jovens Shalom. Serão

Festa de S. Bartolomeu do Mar 2013

A comissão da festa de 2013 em honra de S. Bartolomeu do Mar apresenta as contas da mesma festa.

As receitas somaram 81 464.31€, com a seguinte proveniência: esmola de S. Miguel, 3 640; janeiras, 2 540; venda de lenha, 12 450; cortejo, 3 574.86; feirinhas, 5 705; subscrição na paróquia, 12 317.50; donativos de empresas, 5 490; promessas e figurados, 580; peditório na procissão, 1 870; aluguer de frangos, 580; cobrança de lugares, 6 570.04; donativos da igreja, 13 916.95; leilão de frangos, 1 500; venda de rifas para o carro, 9 800; convívio da comissão de festas, 929.96.

As despesas ascenderam a 71 759.75€, assim discriminadas: GNR, 4 004.15; bandas de música, 9 750; ranchos folclóricos, 1 300; arraial, 4 460; andores e figurados, 2 800; escuteiros de Mar, 500; grupos musicais e artistas, 26 500; fogueteiro, 12 300; licenças de autores e fogo, 1 750; reparação de máquinas e gasolina, 2 346; refeição da proteção civil e pessoal de limpeza, 300; gratificação ao sacristão e às zeladoras, 1 850; tipografia, 1 870; compra de carro, 1 500; convívio da comissão de festas, 329.60; aluguer das casas de banho, 200. A licença eclesiástica e o serviço religioso foi oferecido pelo pároco. Houve, assim, um saldo positivo de 9 704.56€, que foi entregue ao Conselho Económico Paroquial, para ajudar nas despesas do culto na igreja paroquial (água, luz, cera, hóstias, vinho, etc.) e nas demais despesas da paróquia, como seja a manutenção dos edifícios.

A comissão de festas agradece a todos os que colaboraram e contribuíram para a

encontros especificamente sobre os sete sacramentos da Santa Igreja e, de modo particular, sobre o sacramento da Confirmação ou Crisma.

O pároco estará presente em todos os encontros, para fazer a chamada individual e prestar esclarecimentos. Quem não puder participar em algum dos encontros deve falar pessoalmente com o pároco (poderá ser marcado encontro pelo telemóvel 918151477).

realização da romaria e em muito especial aos seus familiares, que foram os mais lesados com a sua ausência durante o ano. Agradece também a quem ofereceu a nova imagem de S. Pedro.

O pároco, em nome da comunidade paroquial, agradece à comissão de festas o trabalho realizado na angariação de fundos para fazer face às despesas da festa e o modo como preparou e levou por diante a mesma festa. Tudo correu bem e, quando assim é, é motivo de alegria para toda a comunidade paroquial. O pároco agradece também à comissão por ter cumprido com as normas da Igreja arquidiocesana de Braga sobre festas religiosas que dizem que, se houver saldo positivo, deve ser entregue ao Conselho Económico Paroquial.

A comissão da festa de 2013 nomeou os seguintes homens para integrarem a comissão da festa de 2014: Manuel Viana Laranjeira, António Maria Miranda Neves, Avelino Justo Maranhão, Manuel Sampaio Lima, Carlos Manuel Saleiro Pinheiro, José Santos Cepa, Delfim Lima Ferreira, Jorge Manuel Felgueiras Palmeira, Júlio Oliveira, Carlos Manuel Sampaio Brás Lima, Pedro Duarte Ribeiro, César Sousa, Rufino Adélio Viana Maranhão, Abílio Cardoso Lapeiro, Carlos Manuel Maranhão Alves, Paulo José Manuel, António Abreu Capitão, Manuel Augusto Gomes Maranhão, Jorge Martins Cardoso, Mário Abreu Martins, Alfredo Constantino Alves Martins, Adélio Gomes Maranhão e Orlando José Capitão Peixoto. A todos o pároco agradece a sua disponibilidade para este serviço à paróquia e deseja bom trabalho e as maiores felicidades.